

VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO PSICOLOGIA DA USP

INTERAÇÃO SAÚDE E EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE HISTÓRICA DAS
INSERÇÕES DO DISCURSO MEDICALIZANTE NOS CONTEXTOS
ESCOLAR E EDUCACIONAL

José Alexandre de Lucca

Contato com o autor: ale.delucca@gmail.com

Orientadora: Profa. Dra. Marilene Proença Rebello de Souza.

Programa de Pós-Graduação: Psicologia Escolar e Desenvolvimento Humano.

Nível do trabalho: Doutorado.

Introdução: Historicamente temos visto que diferentes áreas da saúde têm se inserido nos contextos escolar e educacional e, tanto o discurso, bem como a intervenção de orientação biomédica, tem sido a característica marcante neste percurso desde os anos 20 do século XX, isto fica evidente acompanhando as produções de Ilich (1975), Patto (1984), Lima (1985), Collares e Moysés (1992), Boarini (1993). Podemos perceber, atualmente, que o movimento higienista e biologizante assume novas roupagens para exercitar conhecidas táticas de controle, utilizando o espaço escolar como *locus* de ação. A medicalização dos processos educacionais, tão em voga, reafirmam práticas reducionistas em que as manifestações que contrariam o *status quo* devem ser enquadradas em um campo da psicopatologia, saber validado pelos manuais diagnósticos como o DSM IV ou CID 10, constituídos a partir da discursividade científica de base positivista e biomédica. Neste sentido verificamos o alarmante crescimento do número de prescrições medicamentosas a fim de remediar comportamentos desviantes ou prevenir a manifestação de supostos distúrbios em sujeitos hiperativos e desatentos ou, ainda, opositores e desafiadores. Nesta direção, nos chama a atenção a implementação, em 2004, do Programa Saúde na Escola (PSE), fomentado pelo Ministério da Saúde e realizado em parceria com o Ministério da Educação com o objetivo de atender regiões e setores da sociedade caracterizados pelos altos índices de vulnerabilidade social utilizando a escola como espaço de intervenção.

Objetivo: Analisar os aspectos conjunturais que sustentam a reinserção de estratégias da saúde nos espaços escolares, em diferentes momentos da história, sob a perspectiva da psicologia escolar de viés histórico-cultural.

Método: O presente projeto visa alcançar o objetivo proposto a partir da realização de pesquisa bibliográfica, análise documental e entrevistas. Resgataremos as obras norteadoras das análises críticas aos movimentos de medicalização dos processos educacionais, análise das edições da Revista Brasileira de Saúde Escolar, publicada entre 1990 e 1996 e vinculada à

Associação Brasileira de Saúde Escolar, análise das bases de fundamentação e implementação do Programa Saúde na Escola e, finalmente a realização e análise de entrevistas aos gestores que criaram o referido Programa.

Resultados e Discussão: Até o presente momento, estamos sistematizando as obras a serem analisadas e mapeando as características do PSE.

Considerações Parciais: Ainda não é possível apresentar resultados, pois estamos em fase inicial do desenvolvimento do projeto.

Palavras-chave: Psicologia Escolar. Medicalização. Saúde Escolar. Psicologia Histórico-Cultural.